



Colocação de Clíticos em Gil Vicente: Sintaxe diacrônica em corpus eletrônico: do português pré-clássico às variantes modernas¹

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por estimular a prática de pesquisa e criar as condições ao desenvolvimento da iniciação científica.

Gabriela Santos Barros
Prof^a. Dr^a. Cristiane Namiuti (Orientadora)²

Resumo

Esse resumo apresenta o resultado da pesquisa do projeto de iniciação Científica “Colocação de Clíticos em Gil Vicente”, que se vincula a um projeto maior denominado “Sintaxe diacrônica em corpus eletrônico: do português pré-clássico às variantes modernas”, que vem sendo desenvolvido no Lapelinc (Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus), laboratório coordenado Pelos professores Cristiane Namiuti (PPGLin/UESB) e Jorge Viana (PPGLin/UESB). Dando continuidade à vertente linguística desse projeto temático, mais especificamente à pesquisa em Sintaxe, em diálogo com a Linguística de Corpus, este projeto de iniciação científica teve como objetivo: 1) Investigar o estado da arte sobre as pesquisas em Linguística, em especial as que tematizam aspectos relacionados à sintaxe dos clíticos e a mudança gramatical; 2) Localizar, selecionar e delimitar uma questão de pesquisa; 3) Colaborar na construção do corpus DOViC (Corpus de Documentos oitocentistas de Vitória da Conquista e Região).

Palavras-Chave: Colocação de Clíticos, Gil Vicente, LAPELINC, Linguística de Corpus.

Clitic placement in Gil Vicente: a description about the clitic placement of characters representing the Portuguese elite³

Abstract

This summary presents the result of the research of the scientific initiation project “Placing Clitics in Gil Vicente”, which is linked to a larger project called “Diachronic syntax in electronic corpus: from pre-classical Portuguese to modern variants”, which has been developed at Lapelinc (Research Laboratory in Corpus Linguistics), laboratory coordinated by professors Cristiane Namiuti (PPGLin/UESB) and Jorge Viana (PPGLin/UESB). Continuing the linguistic aspect of this thematic project, more specifically the research in Syntax, in dialogue with Corpus Linguistics, this scientific initiation project aimed to: 1) Investigate the state of the art on research in Linguistics,

¹ Pesquisa desenvolvida e financiada por intermédio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

² Doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas. Professora Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – DELL/UESB. Professora do Programa da Pós-Graduação em Linguística – PPGLIN/UESB. Endereço Profissional: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, estrada do Bem-querer, km. 4, campus universitário, 45083900 – Vitória da Conquista, BA – Brasil – caixa postal – 95. E-mail para contato: gabrielabarros852@gmail.com

³ Research developed and financed through the Scientific Initiation Scholarship Program - PIBIC/CNPq of Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

especially those that thematize aspects related to clitic syntax and grammatical change; 2) Locate, select and delimit a research question; 3) Collaborate in the construction of the DOViC corpus (Corpus of Documents from the 19th century of Vitória da Conquista and Region).

Keywords: Placement of Clitics, Gil Vicente, LAPELINC, Corpus Linguistics.

Introdução

A pesquisa sobre a colocação dos clínicos em Gil Vicente foi desenvolvida com a leitura de referencial teórico, com o intuito de aprimorar os conhecimentos relativo ao tema, para depois, no próximo ano de bolsa, podermos dar continuidade ao trabalho na próxima vigência.

A principal referência discutida e resenhada no corrente período sobre a sintaxe dos clíticos foi Namiuti e Cruz (2022, no prelo) que descrevem a colocação de clíticos em duas peças de Gil Vicente: O Auto da Freira e a Barca do Inferno, para além desse texto, lemos e discutimos Galves (2015), Kroch (2003), que trataram de questões sobre mudança linguística, mais especificamente mudança gramatical.

Com relação aos textos de Gil Vicente, estes são material importante para a realização de pesquisas linguísticas, pois as falas dos personagens foram escritas no período em que a próclise era predominantemente, no entanto Namiuti e Cruz, ao analisar o teatro vicentino, observam a alta presença da ênclise em um contexto específico de variação, denominado por Galves; Brito e Paixão de Souza (2005, apud NAMIUTI, CRUZ, 2022) de “variação II”. Namiuti e Cruz (2022, no prelo) questionam o estatuto gramatical desta ênclise, se pode ser um reflexo de competição de gramática ou uma única gramática internalizada que gera tanto a próclise como a ênclise. Assim, para modelar a variação da próclise e da ênclise no texto vicentino e responder a questão sobre a gramática, as autoras também analisam os personagens vicentinos, que classe social representam, a fim de verificar a hipótese, já delineada em Martins (2011, apud NAMIUTI; CRUZ, 2022, p. 9), de que o estrato social representando pela personagem possa ter influenciado a colocação pronominal, hipótese esta não confirmada pelos dados uma vez que as frequências de ênclise e próclise não se alteram em relação à tipologia de personagem, mas se alteram em relação ao contexto de variação, provando que não se trata de uma competição de uma gramática culta vs uma gramática popular, mas de uma gramática que gera ênclises e próclises e que certos contextos sintáticos, nesta gramática, podem favorecer o uso da ênclise.

Para além da vertente de investigação da sintaxe pronominal átona essa pesquisa também desenvolveu um trabalho de colaboração na construção do corpus DOVIC e

envolveu etapa formativa com leitura e discussão de referencial teórico sobre o método Lapelinc (SANTOS e NAMIUTI, 2019) e (SANTOS e NAMIUTI, 2021). Além disso, nesse período de bolsa foi construído o dossiê, referente aos documentos de Rio de Contas, com a colaboração de alunos da Iniciação Científica e da pós-graduação.

Nesse relatório final, apresentamos, em primeiro momento, a revisão da literatura que compreende os pressupostos teóricos do projeto. Em seguida, apresentamos a metodologia do trabalho, e posteriormente os resultados e discussões obtidos no período de vigência da bolsa abrangido por este relatório. Finalmente, apresentamos as conclusões a que chegamos.

Material e Métodos

Com o intuito de observar o uso na ênclise e da próclise em diferentes momentos da história e em obras importantíssimas para a linguística, como o Teatro de Gil Vicente e em outros autores portugueses dessa época, a metodologia do trabalho envolveu a participação em reuniões para leitura e análise do referencial teórico toda quinta-feira, no grupo de estudos LaPeLininC, juntamente com os alunos da pós-graduação, para assim, podermos ter conhecimento sobre a colocação pronominal.

Com relação à colaboração com a construção de corpora, foi analisado pela equipe de pesquisadores do LaPeLininC, supervisionada pelos professores Jorge Viana Santos e Cristiane Namiuti, os fólhos dos Livros de Notas do Arquivo Público Municipal de Rio de Contas-BA, datados de 1727 a 1810, totalizando 21 livros e 6453 fólhos.

O DOP desses documentos foi realizado por meio do trabalho da equipe composta por bolsistas de Iniciação Científica, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) da UESB. Cada membro da equipe ficou responsável por pelo menos 1 dos 21 livros de notas R10CT, que contém 263 fólhos e é datado de 1727 a 1810. Além disso, os livros estão em um estado de conservação muito delicado, e para conseguir fotografar as páginas foi necessário colocar uma folha de ofício abaixo de todas as páginas para não estragar ainda mais a folha.

O DOP desses documentos foi realizado por meio do trabalho da equipe composta por bolsistas de Iniciação Científica, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) da UESB. Cada membro da equipe ficou responsável por pelo menos 1 dos 21 livros de notas R10CT, que contém 263 fólhos e é datado de 1727 a 1810. Além disso, os livros estão em um estado de conservação

muito delicado, e para conseguir fotografar as páginas foi necessário colocar uma folha de ofício abaixo de todas as páginas para não estragar ainda mais a folha.

O DOP de cada livro inicia-se com a criação de uma tabela em planilha no Excel com 9 colunas, para o registro das observações e controle das informações para as etapas futuras do fluxo de trabalho. A primeira coluna é preenchida com o número original do livro. A segunda coluna é preenchida com o ano em que se iniciou a escrita do livro e o ano em que ela teve fim, separados por um hífen. A terceira coluna preenche-se com a descrição da tipologia do livro. A quarta coluna é preenchida com o código do livro no Lapelinc, que, no caso dos livros do acervo de Rio de Contas, é composto pela numeração do livro precedida pela letra R (Rio de Contas) e seguida da sigla CT (“coletado por terceiros”). Na quinta coluna, coloca-se o número total de fólios/imagens contidas no livro, incluindo capa, contra-capas, etc. Na sexta coluna, insere-se o código da observação extraído da tabela de observações pertinentes. Na sétima coluna, preenche-se com o código alfanumérico da folha-imagem que está sendo observada. Na oitava coluna, preenche-se a tipologia da observação. Na nona coluna, descreve-se em texto a observação.

Resultados e Discussão

Foi possível chegar à conclusão que a distribuição dos casos de próclise e ênclise são semelhantes entre os dois atos analisados. Assim, é possível afirmar que de acordo com Namiuti e Cruz (2002, no prelo), há a predominância da próclise (75% na Barca do Inferno e 74% no Auto da Freira). Entretanto, a ênclise aparece em proporções maiores à encontrada em textos contemporâneos (25% na Barca do Inferno e 25% no Auto da Freira), como se vê na tabela 1, reproduzida de Namiuti e Cruz (2022, no prelo).

Tabela 1: Próclise e ênclise em contextos de variação (variação I e II)

	Barca do Inferno	Feira
Próclise	27 (75%)	39 (74%)
Ênclise	9 (25%)	14 (26%)
Total	36	53

Fonte: Elaboração feita por NAMIUTI e CRUZ, (2002, no prelo)

A aplicação do Método Lapelinc nos Livros de Notas do Arquivo Público Municipal de Rio de Contas - BA, apresentaremos os resultados do DOP do Livro R10, que conta

com 263 imagens, que foram analisadas e descritas as especificidades de cada uma, como pode ser visto na figura 3:

Após o processo de análise detalhada de cada imagem do livro e do respectivo preenchimento do DOP, foi verificada a ocorrência de 4 tipos de observações relevantes correspondentes aos códigos 14 (Mancha escura em uma parte da folha), 33 (Observação importante: Dobra da página, a qual fica anumerada da folha), 27 (Documento sem numeração), 40 (Folha faltando pedaço).

Conclusões

Chegamos à conclusão, durante o período de vigência em que a bolsista atuou, que o projeto “Colocação de Clíticos em Gil Vicente: uma descrição da colocação de clíticos das personagens que representam a elite portuguesa”, assim como o projeto maior a que está vinculado, “Sintaxe diacrônica em corpus eletrônico: do português pré-clássico às variantes modernas”, foram de grande importância para a formação da pesquisadora em sua compreensão da diacronia do português.

Ademais, a participação da bolsista na construção do DOP (Dossiê de Observações Pertinentes), foi de suma importância para aprimorar os conhecimentos construídos a partir do referencial teórico e orientação recebida.

Referências Bibliográficas

1. SANTOS, Jorge Viana; NAMIUTI, Cristiane. O futuro das Humanidades Digitais é o passado. In: Carrilho, E, Martins, AM, Pereira S; Silvestre JP, Organizadores. Estudos Linguísticos e Filológicos Oferecidos A Ivo Castro. Lisboa: Centro De Linguística Da Universidade De Lisboa; 2019. <http://hdl.handle.net/10451/39619>. ISBN 978-989-98666-3-8 Link para baixar o capítulo: https://www.researchgate.net/publication/343413025_O_futuro_das_Humanidades_Digitais_e_o_passado
2. NAMIUTI, Cristiane SANTOS, Jorge Viana. Novos desafios para antigas fontes: a experiência DOVIC na nova linguística histórica. In: Humanidades digitais e o mundo lusófono. Organização Ricardo M. Pimenta, Daniel Alves. – Rio de Janeiro : Editora FGV, 2021, págs. 69-89. Livro completo para Download (375p): <https://editora.fgv.br/produto/humanidades-digitais-e-o-mundo-lusofono-3625>
3. NAMIUTI, Cristiane. 2011. UMA REFLEXÃO GERATIVISTA SOBRE A DIMENSÃO DINÂMICA DE MUDANÇAS SINTÁTICAS NA DIACRONIA DO

- PORTUGUÊS. In book: Obras Coletivas de Humanidades 28. Actas del XVI Congreso Internacional de la ALFAL (pp.1-10):
4. https://www.researchgate.net/publication/317170556_UMA_REFLEXAO_GERATIVISTA SOBRE_A_DIMENSAO_DINAMICA_DE_MUDANCAS_SINTATICAS_NA_DIACRONIA_DO_PORTUGUES
 5. NAMIUTI, Cristiane; CRUZ, Raiana Cristina Dias. O estatuto gramatical da sintaxe dos clíticos em dois autos do teatro de Gil Vicente: competição de gramáticas ou questões de interface? In: Namiuti, Cristiane; Gonçalves, Elisângela (orgs), Morfologia, Sintaxe e Interfaces, Pontes. No prelo.
 6. GALVES, C., NAMIUTI, C. & PAIXÃO DE SOUSA, M.C. Novas perspectivas para antigas questões: A periodização do português revisitada. Em: A. Endruschat R. kemmler e B. Schäfer-Prieß (Orgs): Grammatische Strukturen des europäischen Portugiesisch: Synchrone und diachrone Untersuchungen zu Tempora, Pronomina, Präpositionen und mehr. Tübingen: Calepinus Verlag, 2006.
 7. KROCH, Anthony. (2001). Syntactic change. Disponível em: <http://www.ling.upenn.edu/~kroch/online.html>. Acesso em 01/05/2011.